# Relatório de Análise Exploratória de Dados e Insights

#### Perfil Etário das Vítimas

O gráfico mostra que idosos acima de 60 anos, embora representem apenas 5,42% dos usuários, são desproporcionalmente afetados por golpes de contato direto, como falsas centrais de atendimento.

# **Escolaridade e Letramento Digital**

O baixo letramento digital é uma vulnerabilidade significativa. O gráfico de analfabetismo por estado demonstra que áreas com maior taxa de analfabetismo tendem a ser mais vulneráveis a golpes, pois a falta de acesso à educação digital reduz a capacidade de prevenção.

#### Renda e Vulnerabilidade

Há uma correlação entre o nível de renda e o tipo de fraude. Populações de baixa renda são frequentemente alvo de golpes de baixo valor, enquanto classes médias e altas podem sofrer golpes mais sofisticados.

# Geolocalização

A análise de dados permite mapear regiões com maior número de ocorrências de fraudes. Municípios menores ou áreas periféricas podem apresentar maior vulnerabilidade, refletindo menor acesso à educação digital.

## **Tendência Temporal**

A tendência temporal das transações Pix e das fraudes mostra um crescimento expressivo em períodos de lançamento de novos aplicativos ou campanhas bancárias, indicando que os golpistas aproveitam esses momentos.

# Taxa de Recuperação ou Contestação

Os dados indicam que, embora muitos casos sejam contestados, apenas uma parte é efetivamente recuperada. Isso mostra gargalos no atendimento e na resposta das instituições financeiras, sendo uma área que precisa ser melhorada.

## Segmentação de Risco

A combinação de diferentes fatores (idade, escolaridade, renda) permite a criação de "clusters de vulnerabilidade". Por exemplo, a análise revela que grupos com baixa escolaridade, acima de 60 anos e baixa renda no Nordeste têm um alto índice de vulnerabilidade, permitindo ações preventivas mais direcionadas por parte de bancos e autoridades.

### Conclusão da Análise

A análise exploratória demonstra que fatores como idade, renda e escolaridade se combinam para formar perfis de risco. Essa segmentação é fundamental para políticas de proteção financeira.